

Prefácio

Moisés Rockembach

Como ex-aluno Fabicano e atualmente Professor do Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do SUL (UFRGS), ao receber o convite para prefaciar este livro, foi como se passasse uma retrospectiva da carreira profissional e acadêmica desenvolvida até o momento. A UFRGS, uma Instituição de excelência que completou 82 anos em 2016, desenvolvendo atividades em pilares compostos pelo Ensino, Pesquisa e Extensão, posiciona-se em local de destaque, tanto nacionalmente, quanto internacionalmente.

A possibilidade de acompanhar parte da trajetória deste curso e perceber como vem avançando em diversos aspectos é motivo de orgulho, como profissional docente. Mesmo problemas que possam surgir no planejamento e execução das atividades

destes pilares da Universidade, tornam-se superáveis com estudo, esforço e dedicação de todos que participam no dia a dia acadêmico.

A Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), é uma das Unidades que compõe esta Universidade, com estudos específicos na área de Informação (Departamento de Ciências da Informação) e Comunicação (Departamento de Comunicação). O Departamento de Ciências da Informação, que congrega os cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, objetiva sempre a Multi, Inter e Transdisciplinaridade (MIT) entre os saberes produzidos.

O curso de Arquivologia, vinculado ao Departamento de Ciências da Informação, foi aprovado em 1999, após um grande trabalho realizado pelos Professores e Arquivistas Ana Regina Berwanger e Jorge Eduardo Enriquez Vivar, tendo seu primeiro ingresso vestibular no ano de 2000.

Das mudanças na atuação do Arquivista, que vem impactando no perfil profissional, denotam-se uma abordagem cada vez mais científica e tecnológica,

além da relação Multi, Inter e transdisciplinar, como já mencionado. No curso de Arquivologia da UFRGS, uma ampliação do corpo docente e de infraestrutura ao longo dos anos, destacando-se recentemente o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Arquivologia (LEPARQ), além de convênios estabelecidos com Instituições Arquivísticas e Universidades, tornam possível uma melhoria constante no processo ensino-aprendizagem, possibilitando uma série de oportunidades aos alunos no estudo teórico-prático na área Arquivística.

Os seguintes capítulos foram apresentados no Simpósio de Pesquisa em Arquivologia: 17 anos de Arquivologia UFRGS, realizado dia 01 de setembro de 2016, na FABICO/UFRGS, contando com a participação de docentes e ex-alunos na produção dos trabalhos que se seguem.

A Professora do Curso de Arquivologia da UFRGS, Rita de Cássia Portela da Silva, abre com o primeiro capítulo do livro intitulado “A pesquisa e a formação de Arquivistas na UFRGS: um estudo acerca dos TCC's do curso de Arquivologia”, apresentando as pesquisas realizadas ao longo dos 17 anos de curso. Os

temas abordados refletem a diversidade de temáticas e aproximações possíveis em Arquivologia.

Grazielle Erig Santorum aborda a “Educação Patrimonial e a construção de uma cultura de Arquivo”, entendendo não só a relação existente entre os arquivos enquanto memória, patrimônio e conhecimento da Sociedade, mas a associação destes conceitos à práticas culturais e aos aspectos pedagógicos voltados para o aprendizado, com foco nas séries iniciais, como demonstra no estudo do projeto “O Arquivo vai à escola”, desenvolvido pelo Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho.

Em “Análise comparativa de termos arquivísticos em língua portuguesa”, de Bianca Celistre, a proposta parte do estabelecimento das relações entre verbetes com divergências terminológicas, contando com a análise de quatro dicionários de terminologia arquivística em língua portuguesa, buscando uma convergência semântica pelo meio da análise de seus significados.

No capítulo “Análise de políticas públicas de Arquivo: um estudo com os municípios da Grande Porto Alegre/RS”, Francisco Weliton Oliveira Araujo

Souza propõe uma reflexão sobre os investimentos realizados em Arquivos, compreendendo as características dos acervos, as atividades desenvolvidas e o perfil e papel dos Arquivistas neste contexto.

Por fim, no trabalho de Jean Felipe Pires Moreira, “Uma visão Arquivística sobre o Portal do Aluno da UFRGS através da metodologia InterPARES” é apresentada as orientações trazidas pelo projeto desenvolvido pela University of British Columbia, no Canadá, sob coordenação de Luciana Duranti, que aplica os conceitos da Diplomática Contemporânea aos documentos digitais. A análise incide nos documentos do portal do aluno “comprovante de matrícula”, “atestado de matrícula” e o “histórico do curso”, configurando-se em um pertinente estudo de caso desta metodologia.

A satisfação em participar da formação destes ex-alunos de Arquivologia e dos futuros Arquivistas, observando a aplicação de metodologias para a construção do conhecimento da área e a diversidade de assuntos abordados, torna-se bastante gratificante para um professor que também compartilha dos mesmos problemas e tentativas de resolução, a partir

dos estudos científicos. A necessidade de uma formação que incite o aluno não somente a respostas prontas, mas à reflexão sobre sua profissão no século XXI. A reflexão sobre o conhecimento produzido torna o profissional mais preparado às mudanças constantes nesta era da informação e em rede.

Obrigado pela oportunidade de prefaciар esta produção sobre a pesquisa em Arquivologia, parabéns a Comissão Organizadora, os Professores e Arquivistas Valéria Bertotti e Francisco Cougo, pela iniciativa do evento que comemora os 17 anos do Curso de Arquivologia da UFRGS e edição da desta publicação, aos respectivos autores dos capítulos, pela composição da presente obra, e desejo de boa leitura a todos.

Prof. Moisés Rockembach

Doutor em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais

Professor do Curso de Arquivologia e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM)

*Chefe do Departamento de Ciências da Informação
(FABICO/UFRGS)*